

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8081 | Salvador, quinta-feira, 21.01.2021

Presidente Augusto Vasconcelos



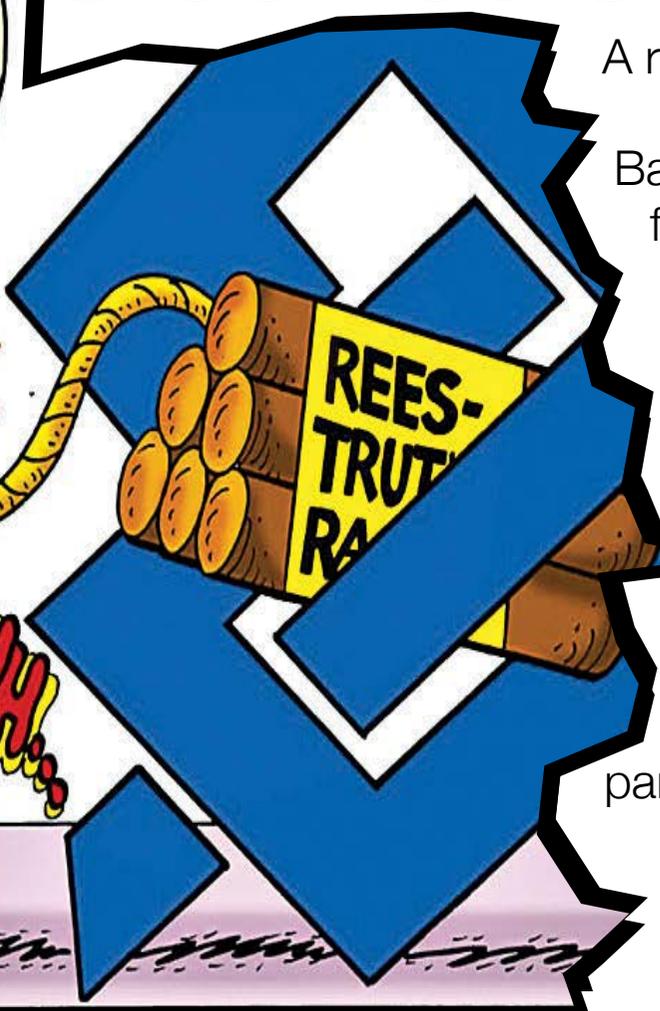
BANCO DO BRASIL

## Reestruturação é só retrocesso

DESPEDAÇAR  
PARA  
PRIVATIZAR!



SHHHHHH!



A resistência contra o desmonte do Banco do Brasil só faz crescer. Hoje, Dia Nacional de Luta, o Sindicato realiza ato, às 11h, na agência do *Shopping da Bahia*. Diversas outras manifestações estão previstas para denunciar que a reestruturação representa um retrocesso para o BB e para a população. Página 3

**Atuação destacada dos empregados da Caixa**

Página 2

**Bolsonaro deixa a população ao léu**

Página 4

# Empregados fazem a diferença

Apesar da sobrecarga, o serviço é prestado com muita excelência

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A ATUAÇÃO** dos mais de 84 mil empregados da Caixa colabora para o banco ter um papel social cada vez mais importante e indispensável para a população brasileira. Durante 160 anos, os trabalhadores tiveram muitas conquistas, a exemplo do Saúde Caixa e PLR Social.

Porém, os benefícios, resultado da luta, têm sido ameaçados pela agenda privatista do governo Bolsonaro e pelo presidente da instituição financeira, Pedro Guimarães. A realidade dentro das agências da Caixa é de desvalorização dos bancários, com extrapolação da jornada de trabalho para atender os clientes, e ataques ao cunho social da empresa.

Em meio à pandemia do novo coronavírus, os trabalhadores se destacaram no

pagamento dos benefícios emergenciais, principalmente o auxílio para mais de 120 milhões de pessoas.

Os últimos anos têm sido marcado por lutas contra a gestão desumana da Caixa. A direção da empresa impõe metas abusivas e jornadas exaustivas. Junto com o movimento sindical, os trabalhadores lutam em defesa do banco 100% público. Ainda mais com as ameaças de privatização com a abertura de capital da Caixa Seguridade e com a criação do banco digital.

## Recusa à vacina ou da máscara pode levar à demissão. Se ligue

**COM** o início da campanha nacional de vacinação contra a Covid-19, muitos brasileiros têm dito que não vão tomar o imunizante, baseados em desinformações e *fake news*, propagadas, inclusive, pelo presidente Jair

Bolsonaro. Porém, a recusa à imunização, ou ao uso de máscaras, pode custar o próprio emprego, levando à demissão por justa causa.

O STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu em dezembro que a imunização pode ser obrigatória, mas não feita à força. Os brasileiros que não quiserem ser vacinados estarão sujeitos às sanções previstas em lei, como multa e o impedimento de frequentar determinados lugares.

Como a Constituição Federal impõe às empresas a obrigação de garantir um ambiente de trabalho seguro aos empregados, poderá ser incluído nos protocolos a vacinação obrigatória, além do uso de máscaras. Quem não apresentar motivos justificáveis para a recusa pode ser demitido por justa causa.



O direito coletivo deve se sobrepor ao individual



Jornadas na Caixa são exaustivas

## Pós-Covid-19 é tema do Fórum Social Mundial

**A PANDEMIA** mudou a vida de toda a população mundial. Por isso, o período pós-Covid-19 será o principal tema da edição de 2021 do Fórum Social Mundial, evento que completa 20 anos promovendo políticas públicas em diversos países. O FSM começa no sábado e segue até o dia 31 com debates sobre justiça social, meio ambiente, democracia e os impactos da crise sanitária no mundo feminino.

Por conta da pandemia, o Fórum será totalmente *online* e contará com as participações do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, representando os países da América Latina, e da filósofa e ativista estadunidense Angela Davis, pela América do Norte.

Com o tema *Outro Mundo é Possível, necessário e urgente*, o Fórum Social Mundial vai reforçar a necessidade das discussões para que os governos apontem soluções efetivas para socorrer a população mais vulnerável.

## Reunião entre Santander e COE, amanhã

**PELA** primeira vez no ano, a COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Santander se reúne com a direção do banco. O encontro virtual será amanhã, às 11h.

Entre os assuntos a serem debatidos estão os protocolos de prevenção ao novo coronavírus, teletrabalho, agências e prédios administrativos, além de acordos de horas negativas.

Hoje, às 15h, os membros da COE Santander se reúnem para preparar a negociação com o banco.

# Mais um dia de luta

Sindicato promove ato, às 11h, no *Shopping da Bahia*

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**DEMISSÃO** de 5 mil funcionários até o início de fevereiro, desativação de 361 unidades, entre as quais 112 agências e 242 postos de atendimento, um ataque aos direitos dos trabalhadores, que estão sendo removidos dos seus pontos, com comissões reduzidas. É o saldo negativo da reestruturação anunciada pelo Banco do Brasil.

Para denunciar as consequências da proposta do governo Bolsonaro, o Sindicato dos Bancários da Bahia promove às

11h de hoje um ato na agência do *Shopping da Bahia*. No mesmo horário, ocorre tuitação com a *hashtag #MeuBBValeMais*. Os protestos fazem parte do Dia Nacional de Luta contra o Desmante do BB.

As manifestações em todo o país servirão de alerta não só para os trabalhadores, mas também à sociedade, sobre os prejuízos do desmante do Banco do Brasil.

Os cortes previstos na reestruturação do BB não fazem o menor sentido. O lucro líquido, em 2020, foi de R\$ 17 bilhões. Crescimento de 122% em relação ao ano anterior. A base clientes cresceu e atingiu 73 milhões. Porém, mais de 17 mil postos de trabalho foram eliminados e 1.058 agências fechadas nos últimos cinco anos, entre o início de 2016 e setembro do ano passado.



Hoje, os funcionários do BB devem vestir preto e participar em peso do Dia Nacional de Luta

## Eleição do Caref BNB acaba hoje

**TERMINA** hoje a eleição que vai definir o representante dos funcionários no Caref (Conselho de Administração) do BNB. O Sindicato dos Bancários da Bahia apoia o empregado Rheberny Oliveira. O candidato concorre à reeleição.

O representante dos funcionários deve se comportar de forma autônoma, transparente e responsável no Caref. Por trabalhar pelo fortalecimento do Banco do Nordeste, em defesa do FNE e com respeito aos direitos dos trabalhadores, o Sindicato apoia a candidatura de Rheberny Oliveira.

## Estudo comprova desmante do BB

**ESTUDO** elaborado pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estudos e Estatísticas Socioeconômicas), entregue na terça-feira aos membros da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Bancos Públicos e Soberania, revela que o Banco do Brasil tem passado por processo de desmante, que culmina no projeto de reestruturação, anunciado na semana passada, com o objetivo de demitir mais de 5 mil funcionários.

O estudo destaca o esvaziamento da empresa nos últimos anos. O BB tem 20 mil empregos a menos desde 2013 e 17 mil a menos desde janeiro de 2016. Em quatro anos, foram fechadas 1.072 agências e houve uma redução da carteira de crédito da ordem de 29%.

Se destaca como atuação importantíssima do BB que 17,7% dos municípios brasileiros contam apenas com agências de bancos públicos. Outro

fator de relevância é que a instituição sozinha é responsável por 55% do crédito rural no Brasil, percentual que chega a 93% no Norte do país e quase 80% no Nordeste e Centro-Oeste. Com a reestruturação, haverá um enfraquecimento do papel desempenhado pela empresa, atrasando o desenvolvimento das regiões mais carentes do país.



Desde 2016, 1.072 agências foram fechadas e 17 mil funcionários, desligados

# Governo ignora o povo

Para Bolsonaro, não há necessidade de prorrogar o auxílio

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**MESMO** com o aumento de casos de Covid-19 no Brasil e a situação de colapso na saúde em alguns estados, o Ministério da Economia, comandado por Paulo Guedes, afirma que o atual cenário do país não demanda um novo auxílio emergencial. O povo que precisa sente na pele as consequências da política ultraliberal e descaso do governo.

A discussão acerca do benefício foi retomada após os candidatos à presidência da Câmara Federal citarem a possibilidade de a medida ser relançada como so-

corro para a população mais vulnerável. O auxílio emergencial foi pago para mais de 120 milhões de brasileiros entre abril e dezembro de 2020. O valor inicial foi de R\$ 600,00, após pressão dos movimentos sociais. Mas, a partir de setembro, Jair Bolsonaro reduziu para R\$ 300,00.

Enquanto esperam alguma decisão, milhões de pessoas estão sem saber como sobreviver sem renda e com medo do vírus. Já o governo tem priorizado estudos para realizar a liberação de saques de recursos das contas do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) e do 13º dos aposentados.



Auxílio ajudou a salvar vidas

## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**ALTA TRAIÇÃO** Repugnante, a submissão bolsonarista ao império. Mike Pompeo, secretário de Estado de Trump, agradeceu a Bolsonaro por afastar o Brasil do Brics. O bloco, que reúne ainda Rússia, Índia, China e África do Sul, foi criado justamente para defender os interesses econômicos, geopolíticos, a soberania e a autodeterminação dos cinco países. Patriotismo fuleiro.

**QUE BOM** Tem razão a presidenta do PT, Gleisi Hoffmann, quando diz que a pressão social construirá a maioria necessária para o *impeachment*. Isso mesmo. É preciso criar as condições objetivas. Tomara que ela e o partido pensem assim também na formação da unidade das forças progressistas para a corrida presidencial de 2022. E na definição do candidato, evidentemente.

**NA PELEJA** Na política, como na vida, nada é impossível. Porém, é muito improvável um 2º turno presidencial em 2022 entre extrema direita e direita ou mesmo esquerda e centro esquerda. Sem chance. A tendência é dar o que tem dado desde a redemocratização, ou seja, direita e esquerda. Por isso mesmo, a partir de agora as disputas internas vão se acirrar nos dois campos.

**SE SAINDO** Meia verdade, a afirmação do PGR Augusto Aras, responsabilizando o Parlamento por “ilícitos da cúpula dos poderes da República”. O Legislativo tem sido omissivo, sim. O Judiciário e a mídia também. Agora, o Ministério Público pode ajudar muito. Afinal, existe para defender a sociedade e acompanhar o cumprimento da Constituição. Se saia não!

**BOM SENSO** Indiscutivelmente, Bolsonaro já era para ter sido expulso da presidência há muito tempo. Motivos não faltam. Mas, não se pode, de uma hora para outra, demonizar e considerar inimigos, figuras como os ex-governadores Jaques Wagner (Bahia) e Cid Gomes (Ceará), pelo simples fato de questionarem o risco da vulgarização do *impeachment*. Sem fanatismo.



Mais de 6,7 milhões de brasileiros pediram seguro-desemprego em 2020

## Alta nos pedidos de seguro-desemprego

**COMO** a quantidade de pessoas desempregadas aumentou, o número de pedidos de seguro-desemprego cresceu em 2020 e atingiu 6,784 milhões. Mais de 40% dos requerimentos foram do setor de serviços.

Em números, o total chega a 2,779. Em seguida, aparece o comércio, que respondeu por 26,6%, depois vêm indústria (17,1%), construção (9,4%) e agropecuária (4,9%).

No recorte por gênero, 59,8%

das solicitações foram feitas por homens e 40,2% por mulheres. No quesito idade, 33,1% dos pedidos foram de trabalhadores de 30 a 39 anos.

Vale lembrar que as centrais sindicais reivindicaram o aumento de parcelas do seguro-desemprego durante a pandemia de Covid-19. Mas, o governo e empresários derrubaram a proposta no Codefat (Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador).